

LEI SECA

# Policiais disfarçados na balada

Dois casais de policiais à paisana estão frequentando bares e boates da Grande Vitória para identificar quem bebe e dirige

Giordany Bossato

Uma iniciativa inédita no Brasil vem sendo testada com sucesso na Grande Vitória. É a utilização de policiais disfarçados nos bares e boates para identificar os motoristas que bebem e assumem a direção de veículos.

Segundo o subcomandante do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) do Estado, major Cleber Bongestab, essa iniciativa vem sendo testada há pouco mais de um mês, mas tem dado certo.

“Até o momento, foram abordados 56 motoristas e todos eles estavam dirigindo sob efeito de álcool”, informou o major Bongestab.

Dois casais de policiais trabalham disfarçados nos bares e boates e dão suporte a outras quatro duplas que ficam em radiopatrulhas aguardando o chamado.

“Quando a dupla de policiais que está disfarçada vê que uma pessoa que consumiu bebida alcoólica saiu dirigindo, avisa os outros policiais que fazem a abordagem”, explicou o subcomandante do Batalhão de Trânsito.

Esse trabalho ainda é uma experiência. No final de outubro, vai ser feita uma avaliação mais completa

dele, quando será decidido se o projeto continua ou não.

“Caso a avaliação seja positiva, nós tentaremos aumentar o número de policiais que trabalham dessa forma para, no verão, contarmos com um contingente maior”, antecipou o subcomandante.

Essas ações serão complementares às blitzes, que continuarão sendo realizadas. Este ano, 25 mil motoristas já foram abordados nas blitzes – 3 mil estavam dirigindo sob efeito de bebida alcoólica.

Para o professor de Direito Penal e conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Rivelino Amaral, as blitzes ainda continuam sendo a melhor forma para autuar os motoristas infratores.

“As blitzes têm uma efetividade e uma legalidade muito maior e os policiais estão mais bem preparados para reagir caso seja necessário”, opinou Amaral.

OS NÚMEROS

**25 mil** abordagens foram feitas em 2013

**3 mil** motoristas foram autuados

**56** foram autuados com ajuda do novo sistema por dirigir sob efeito de álcool



MAJOR CLEBER BONGESTAB: ações serão complementares às blitzes, que continuarão sendo realizadas

## “Lei precisa ser em favor da vida”

O titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato, deu uma entrevista em rede nacional na TV na manhã de ontem sobre questões do trânsito no Estado. Um dos assuntos tratados pelo delegado foi que as leis precisam ser em valor da vida.

“Nós temos 11 crimes no Código de Trânsito e, mesmo se condenado, ninguém vai ficar preso. O Código precisa legislar em defesa da vida”, disse o delegado durante a entrevista.

Outro assunto da conversa foi o Congresso Nacional. Para Contarato, os legisladores precisam tomar medidas mais sérias em relação aos crimes de trânsito.

“O Congresso Nacional legisla em causa própria. Não querem ver os filhos da classe média alta atrás das grades”, disse o delegado durante a entrevista.

O delegado informou ainda, durante a entrevista, o número de mortos no trânsito no Espírito Santo e no Brasil por ano: quase mil no Estado e mais de 50 mil no País.



FABIANO CONTARATO: “Congresso Nacional legisla em causa própria”

O perfil de Fabiano Contarato no Facebook ontem teve milhares de curtidas, mostrando popularidade diante da população.

Quem também falou sobre a entrevista foi o professor de Direito Penal e conselheiro da OAB, Rivelino Amaral. “É importante expor

os problemas e apontar soluções. Um dos pedidos mais importantes do Contarato é a criação de novas delegacias e varas para julgar os crimes de trânsito. Isso daria mais celeridade ao processo e mais conforto a quem precisa da Justiça”, ressaltou.

O QUE ELES DIZEM

RODRIGO GAVINI - 08/03/2013



“Acredito que as blitzes convencionais ainda sejam a melhor opção. Elas têm uma efetividade e uma legalidade maior do que esse novo sistema”

Rivelino Amaral, professor de Direito Penal

ADRIANO HORTA - 17/01/2012



“Acho que a postura da polícia está correta, mas precisamos de mais policiais para fazer esse trabalho, bem como para a realização de blitzes”

Sócrates de Souza, promotor de Justiça

DIVULGAÇÃO



“É uma estratégia válida, mas preferia que fossem feitas mais blitzes. Elas parecem muito mais educativas do que a utilização de policiais disfarçados”

Eduardo Biavatti, sociólogo especialista em trânsito

O QUE CIRCULOU NA INTERNET

HOMENS PÚBLICOS QUE NOS ORGULHAM



NO FACEBOOK, Contarato foi comparado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa.



UMA MENSAGEM de agradecimento postada por Contarato teve mais de mil curtidas no Facebook.

Em rede nacional, Fabiano Contarato critica do Congresso e diz viver luto diário por crim trânsito no ES



NAS REDES SOCIAIS, os capixabas se referiam a Contarato como motivo de orgulho para o Estado.